

Fernando S. Fernandes, Betina S. Paim, Sandra C. Fuchs, Leila B. Moreira, Flávio D. Fuchs

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Centro de Pesquisas – Cardiolab-Hipertensão

INTRODUÇÃO

- Obesidade na adolescência é fator de risco para doenças não transmissíveis na vida adulta.
- No Brasil, estudos de base populacional e escolar têm estimado prevalências de sobrepeso e obesidade em adolescentes, apresentando diferenças relevantes.

OBJETIVOS

- Estimar a prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes no Brasil, através de Revisão Sistemática com Metanálise de estudos de prevalência realizados no Brasil.

MÉTODOS

- Revisão sistemática nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs, SciELO, ADOLEC, EMBASE, e banco de teses da CAPES.
- População alvo foram estudos de coorte, transversais ou de prevalência, realizados entre 1990 e 2010, em amostras representativas de base populacional ou escolar com jovens de 10 a 19 anos, vivendo no Brasil.
- Sobrepeso e obesidade foram detectados pelo índice de massa corporal (IMC, kg/m²).
- Dados extraídos foram analisados pelo software *Comprehensive Meta Analysis 2.0*.

RESULTADOS

- Prevalência total de sobrepeso: 13,1% (IC95%: 11,5-14,9) e de obesidade de 5,2% (IC95%: 4,5-6,0).
- No sexo feminino, prevalência de sobrepeso: 13,3% (IC95%: 11,4-15,5) e de obesidade: 4,7% (IC95%: 4,1-5,5) e no sexo masculino, 13,9% (IC95%: 11,9-16,2) e 5,9% (IC95%: 4,8-7,1), respectivamente.

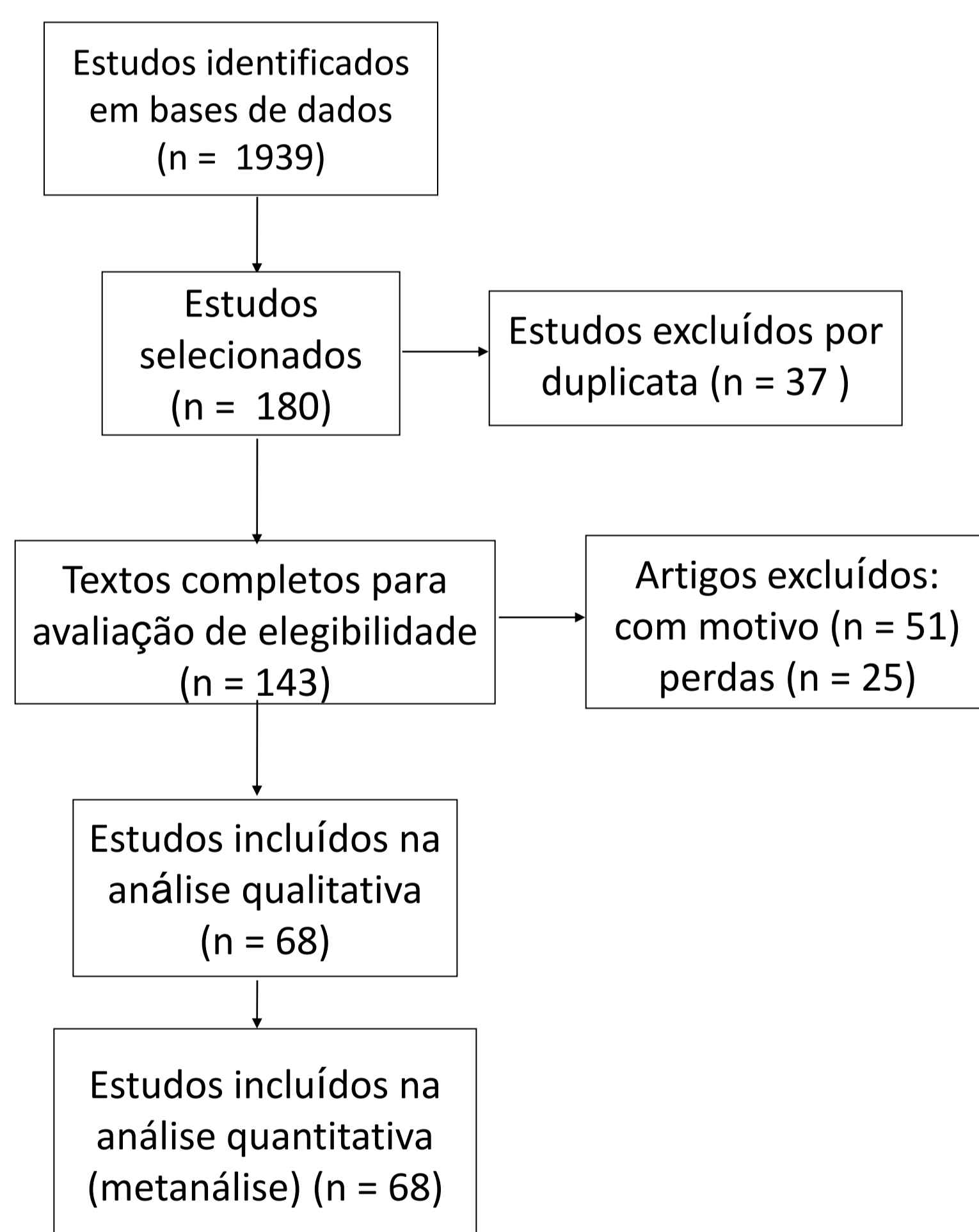
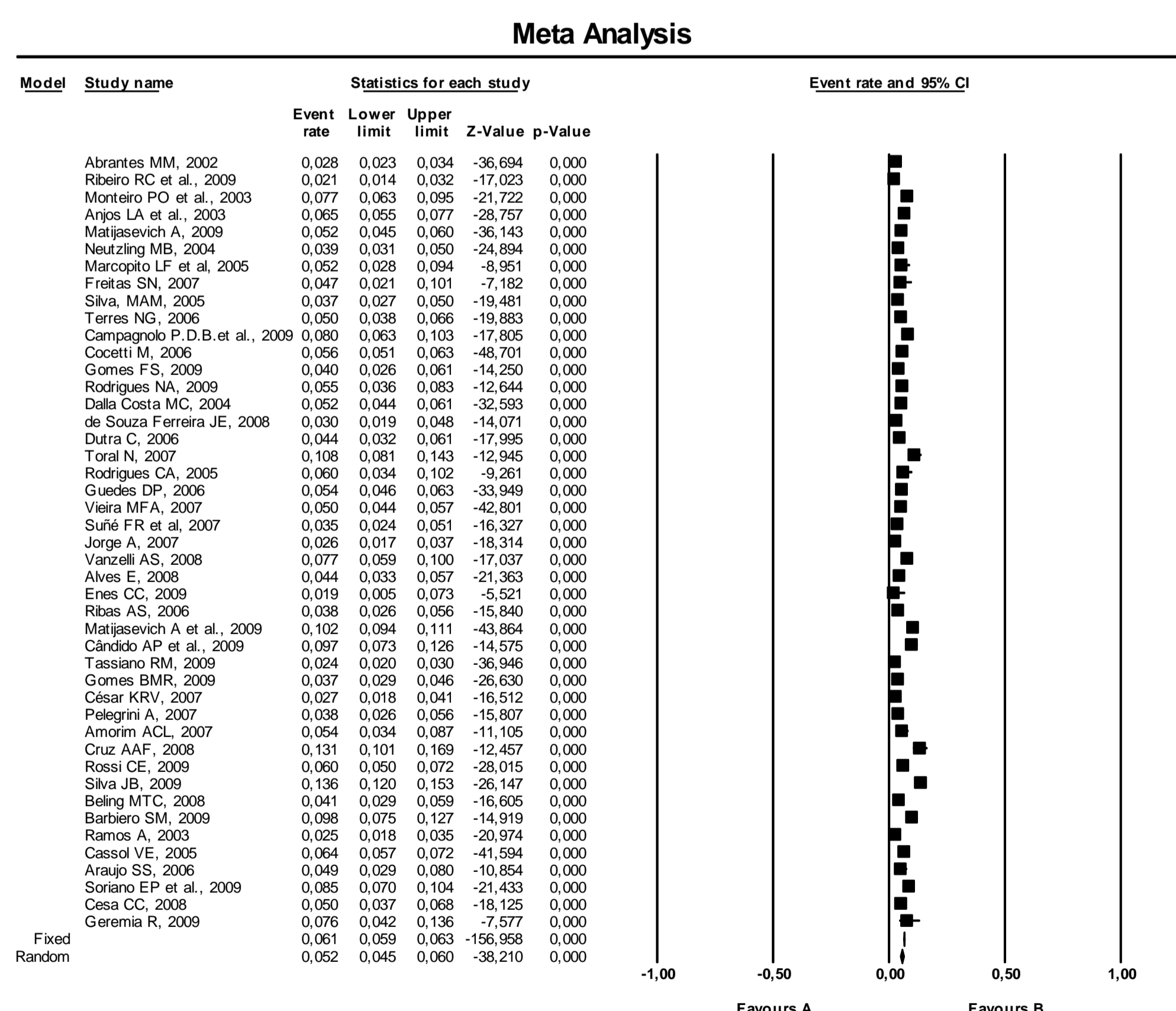


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos incluídos na revisão sistemática e metanálise.



CONCLUSÃO

No Brasil, as prevalências de sobrepeso e obesidade em adolescentes encontram-se elevadas. Ações preventivas devem ser estimuladas nacionalmente.